

Língua Portuguesa, Literaturas Brasileira e Portuguesa

1. Resposta A

A primeira afirmação está correta, pois há nos textos tanto a presença da função expressiva — ou emotiva — da linguagem, em que se destacam as opiniões e os sentimentos do emissor do texto (“Temos uma notícia triste” ou “Puxa”), quanto da função conativa — ou apelativa —, em que a mensagem é centrada no receptor e organiza-se de forma a influenciá-lo, persuadi-lo (“Calma, não jogue o coração para escanteio”).

A segunda afirmação também está correta, já que há o uso de linguagem figurada, metafórica, conotativa (“não é ali que moram os sentimentos” ou “não jogue o coração para escanteio”). Além disso, o autor utiliza-se de argumentos de autoridade com o intuito de convencer mais facilmente o leitor (“explica Sérgio Jardim, cardiologista do Hospital do Coração”).

A terceira afirmação é incorreta, pois não há, em nenhum dos textos, referências ou sugestões de que haja qualquer campanha à qual o leitor deveria aderir.

2. Resposta D

No primeiro excerto citado na questão, há um claro exemplo de metonímia, figura de linguagem, também conhecida por **transnominção**, que ocorre quando há substituição lógica de uma palavra por outra com a qual mantém uma relação de proximidade entre o sentido do termo original e o do termo que o substitui. No segundo excerto, porém, a prosopopeia (personificação) é evidente (“o violão pede e deseja”).

3. Resposta A

O vocábulo em inglês, assim como aqueles pertencentes à língua portuguesa, encontra-se em sentido figurado. A partir do entendimento da letra, os quatro podem ser relacionados à versatilidade do eu lírico, seja no plano linguístico ou nas conquistas amealhadas ao longo de sua vida.

4. Resposta C

Afirmativa I: Certa. As palavras em outras línguas mostram o uso que, ao ser diário, pode soar excessivo. Pela diversidade de significados e pela “mistura”, gera-se o efeito humorístico.

Afirmativa II: Errada. O uso da primeira pessoa do singular caracteriza a função **emotiva** da linguagem.

Afirmativa III: Certa. As duas únicas palavras em francês são *savoir-faire* e *nouveau riche*.

5. Resposta D

Considere as seguintes passagens do texto: “De que era que eu tinha tanta, tanta culpa?” e “Sou o culpado do que nem sei...” Essas duas passagens validam a alternativa D.

6. Resposta C

Ao referir-se às dificuldades que o pai muito idoso talvez estivesse passando, a personagem afirma: “Apertava o coração. Ele estava lá, sem a minha tranquilidade.” Pode-se presumir daí que ele quisesse transmitir a própria tranquilidade ao pai.

7. Resposta B

Embora apresente traços de oralidade, o texto está marcado predominantemente pelo processo de coordenação, com orações curtas.

8. Resposta D

A protagonista Carolina, por meio do discurso direto, relembra a Augusto um episódio que haviam vivido no passado, quando, em uma praia, trocaram juras amorosas e objetos (esmeralda e camafeu) que representavam o sentimento que nutriam um pelo outro. Assim, o autor faz uso do *flashback* como recurso elucidativo.

9. Resposta A

Característica marcante da prosa romântica, romances com enredos cheios de peripécias e finais felizes estão presentes em diversos autores do século XIX. A obra de Joaquim Manuel de Macedo utiliza-se deveras desse recurso, além de apresentar uma linguagem, para a época, simples, de estilo fluente e leve. A objetividade temática e a ausência de sentimentalismo são características realistas, não românticas.

10. Resposta A

Segundo o texto, “a partir do final do século XVI ou início do século XVII, nas áreas centrais da Colônia (Bahia e Pernambuco), houve núcleos de colonização que não se indianizaram, ao menos não intensamente. Esses novos colonos sentiam-se como ‘exilados’, e não como brasileiros. Procuravam manter a cultura europeia, evitando as influências tropicais. Linguisticamente, essa postura parece ter desenvolvido uma norma conservadora, que manteria o falar brasileiro relativamente infenso às inovações que se processaram em Portugal”. Assim sendo, podemos inferir que o português brasileiro apresenta aspectos linguísticos mais conservadores do que o português de Portugal.

11. Resposta B

Ao contrário do que se afirma na letra B, o eu lírico de Paulo Leminski demonstra o seu grande conhecimento gramatical por meio de uma composição textual com traços de humor que lembra o formato da narrativa policial. É considerado, porém, um poema, devido à sua estrutura métrica e rítmica.

12. Resposta C

Segundo o texto, “somente se poderá conceituar cultura como autorrealização da pessoa humana no seu mundo, numa interação dialética entre os dois, sempre em dimensão social”. Assim, é necessário considerar as práticas humanas em seu contexto histórico-social e não se deve, portanto, desconsiderar o homem como produtor de seu universo cultural.

13. Resposta D

É explícito, no soneto camoniano, o uso de recursos intertextuais na elaboração temática do texto. Porém, é errôneo afirmar que o poema não é original apenas porque o autor tenha se inspirado em outro texto que já existia, no caso, uma passagem bíblica. Além disso, a noção de autoria (e, portanto, de plágio) passa a ser mais comumente divulgada a partir do Romantismo.

14. Resposta D

Com exceção da alternativa D, todas as outras estão corretas. O relato realista com enfoque determinista é típico da literatura do final do século XIX, e não do Classicismo.

15. Resposta C

Gregório de Matos, poeta ícone do Barroco brasileiro, comumente cria poemas utilizando-se de figuras de linguagem como metáforas, antíteses, paradoxos e hipérbatos. A sensualidade e o refreamento são temáticas recorrentes em sua obra.

16. Resposta C

É recorrente na poesia satírica de Gregório de Matos a crítica a aspectos políticos e sociais do governo e dos governadores baianos. Assim, podemos afirmar que há, no poema, uma crítica implícita à forma de governo vigente: “Quem pode ser senão um verdadeiro — Deus, que veio estirpar desta cidade — o Faraó do povo brasileiro”.

17. Resposta A

Tomás Antônio Gonzaga, grande expoente do Arcadismo brasileiro, recorrentemente cria cenários bucólicos na obra *Marília de Dirceu*, pseudônimo pastoril do poeta mineiro. No poema em questão, o bucolismo evidencia-se especialmente no *locus amoenus* explícito na segunda estrofe.

18. Resposta B

Uma das grandes marcas da literatura árcade, que a diferencia da barroca, é o uso de uma estrutura frasal mais simples a partir da utilização da ordem direta dos elementos sintáticos da frase e de um vocabulário mais acessível.

Inglês

19. C

20. B

21. A

22. D

23. D

24. C

25. A

26. D

27. D

Matemática

28. Resposta A

Cada abacaxi foi comprado por $\frac{4,20}{3} = 1,40$ reais e vendido por $\frac{12,00}{5} = 2,40$ reais. O percentual de lucro com relação ao custo foi de $\frac{2,40 - 1,40}{1,40} = \frac{1}{1,4} \cong 0,7 = 70\%$.

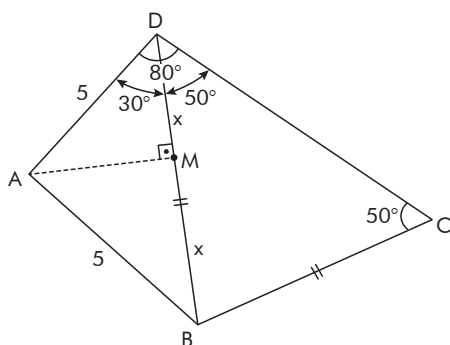
29. Resposta A

O número de consumidores que reprovaram o produto foi de $\frac{120}{360} \cdot 840 = \frac{1}{3} \cdot 840 = 280$. Assim, $840 - 280 = 560$ consumidores aprovaram o produto.

O número de mulheres é $\frac{70}{100} \cdot 560 + \frac{55}{100} \cdot 280 = 392 + 154 = 546$. O número de homens é $840 - 546 = 294$.

A razão entre o número de homens e o de mulheres é $\frac{294}{546} = \frac{49}{91}$.

30. Resposta C



- Como $BC = BD$, temos $\widehat{BDC} = \widehat{BCD} = 50^\circ$.
- $\widehat{ADB} = 80^\circ - 50^\circ = 30^\circ$
- Com $AB = AD$, o $\triangle ABD$ é isósceles de base \overline{BD} e a mediana relativa ao lado \overline{BD} , \overline{AM} , é perpendicular a \overline{BD} .

No $\triangle AMD$, $\cos 30^\circ = \frac{x}{5} \Rightarrow x = \frac{5\sqrt{3}}{2}$ e $BD = 2x = 5\sqrt{3} \cong 5 \cdot 1,7 = 8,5$ km.

O custo da instalação é $8,5 \cdot 500 = 4.250$ reais.

31. Resposta B

Suponha $x + 3 \geq 1 - x$, o que ocorre quando $x \geq -1$. Neste caso, temos $\min(x + 3; 1 - x) = 1 - x < 1$; logo, $x > 0$.

Assim, teremos $x \geq -1$ e $x > 0$. A interseção das soluções destas desigualdades é $x > 0$.

Suponha agora $x + 3 < 1 - x$, o que equivale a $x < -1$ e $x < -2$, cuja interseção é $x < -2$.

Portanto, a desigualdade se verifica quando $x < -2$ ou $x > 0$.

32. Resposta D

$$h(x) = f(x) \cdot g(x) \rightarrow h(x) = (ax + b) \cdot cx.$$

$$h(x) = acx^2 + bcx.$$

Se $x = 0 \rightarrow y = 0$, a função passa pela origem.

$a > 0$, $b < 0$ e $c < 0 \rightarrow ac < 0$ e $bc > 0$.

Logo, $h(x)$ é uma função quadrática, cujo gráfico é uma parábola com concavidade voltada para baixo e tal que $x_v = \frac{-bc}{ac}$.

Como $ac < 0$ e $bc > 0$, $x_v > 0$.

Então, a única figura que pode representar o gráfico de $h(x)$ é a opção D.

33. Resposta B

Seja x o número de alunos na turma; logo:

I. $\frac{\text{custo}}{x} = 30 \rightarrow \text{custo} = 30x$;

II. $\frac{\text{custo}}{x - 8} = 37,5 \rightarrow \text{custo} = 37,5(x - 8) \rightarrow 30x = 37,5(x - 8) \rightarrow x = 40$.

34. Resposta C

A amostra inicial tem 5 elementos; portanto, organizando as notas em uma lista crescente, a mediana é o valor do terceiro elemento. Além disso, como a moda é 8, a série de notas é $\{n_1, n_2, 6, 8, 8\}$.

Como a média aritmética das notas é 6, temos $\frac{n_1 + n_2 + 6 + 8 + 8}{5} = 6$; logo, $n_1 + n_2 + 6 + 8 + 8 = 30$.

A nota N obtida pelo aluno que fez segunda chamada fez a mediana aumentar. Portanto, a nota desse aluno está acima da mediana original.

Se essa nota fosse maior ou igual a 8, teríamos a série $\{n_1, n_2, 6, 8, 8, N\}$ e, então, a nova mediana seria $\frac{6+8}{2} = 7$, contradizendo os dados do problema. Logo, N está entre 6 e 8 e, então, a série de notas é $\{n_1, n_2, 6, N, 8, 8\}$.

A mediana é, então, dada por $6,5 = \frac{6+N}{2}$, logo, $N = 7$.

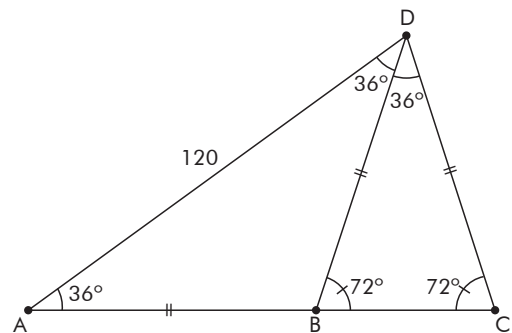
A nova média aritmética será, portanto, $\frac{n_1 + n_2 + 6 + N + 8 + 8}{6} = \frac{\overbrace{n_1 + n_2 + 6 + 8 + 8}^{30} + N}{6} = \frac{30 + 7}{6} = \frac{37}{6}$.

35. Resposta A

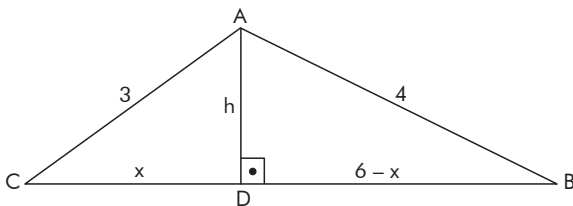
Temos que $AB = BD$, $\hat{B}DA = \hat{B}AD = 36^\circ$ e $\hat{C}BD = 72^\circ$, pois é ângulo externo ao triângulo ABD.

$DB = DC$, $\hat{D}BC = \hat{D}CB = 72^\circ$ e $\hat{B}DC = 36^\circ$, como na figura.

Portanto, $\hat{A}CD = \hat{A}DC = 72^\circ \Rightarrow AD = AC = 120$ km.



36. Resposta D



Aplicando o teorema de Pitágoras nos triângulos retângulos ADC e ADB:

$$\begin{cases} h^2 = 9 - x^2 \\ h^2 = 16 - (6 - x)^2 \end{cases} \Rightarrow 16 - 36 + 12x - x^2 = 9 - x^2 \Rightarrow 12x = 29 \Rightarrow x = \frac{29}{12}$$

Biologia

37. Resposta C

A amebíase (disenteria amebiana) é transmitida na forma de cistos por alimentos (frutas e verduras) e água por eles contaminados. O saneamento básico visa a dar tratamento adequado às fezes humanas eliminadas no ambiente contendo os cistos do parasita.

38. Resposta B

A tênia adulta (B), incluindo o escólex (A), é encontrada no tubo digestório humano. A presença da tênia adulta no intestino do homem caracteriza a teníase (verminose intestinal). As proglotes (C) se soltam no intestino humano e são eliminadas com as fezes para o ambiente. A cisticercose é caracterizada pela presença das larvas de tênia denominadas cisticercos (D) em tecidos do homem ou do porco.

39. Resposta D

A lombriga e o ancilóstomo possuem ciclos de vida semelhantes no interior do hospedeiro, porém, são adquiridos por mecanismos diferentes: ingestão de ovos, no caso de áscaris, e pela penetração ativa de larvas do solo, no caso do ancilóstomo.

40. Resposta A

Na síntese do DNA, adenina corresponde à timina, e guanina à citosina. Já na síntese do RNA, a uracila substitui a timina.

41. Resposta C

A base uracila aparece só no RNA, enquanto a base timina está presente só no DNA.

42. Resposta C

Uma célula glandular deve apresentar bem desenvolvido o ergastoplasma, para produção de secreção, complexo de Golgi para armazenamento e secreção deste material, e grande conjunto de mitocôndrias, para produção de energia.

43. Resposta C

Araucária é o pinheiro-do-paraná, uma gimnosperma.

44. Resposta C

45. Resposta E

Amebas pertencem ao Reino Protista.

Física

46. Resposta D

Ambos partiram do repouso e desenvolveram a mesma aceleração escalar; portanto, ao longo da queda, não haverá tendência de separação entre os corpos; sendo assim, o valor da tração na corda será nulo.

47. Resposta B

$$\Delta s = \frac{a}{2} t^2 \Rightarrow a = \frac{2\Delta s}{t^2} = \frac{2(4,5)}{3^2} \Rightarrow a = 1 \text{ m/s}^2$$

$$Mg - mg = (M + m)a \Rightarrow M(10) - 225(10) = M(1) + 225(1) \Rightarrow$$

$$10M - M = 225 + 2250 \Rightarrow M = \frac{2475}{9} \Rightarrow M = 275 \text{ kg}$$

48. Resposta C

Na posição de altura máxima, o projétil possui apenas a componente horizontal da velocidade, pois $v_y = 0$.

$$v_{0x} = v_0 \cdot \cos \theta \Rightarrow 7,5 = v_0 \cdot \cos 60^\circ \Rightarrow 7,5 = v_0 \cdot \frac{1}{2} \Rightarrow v_0 = 15 \text{ m/s}$$

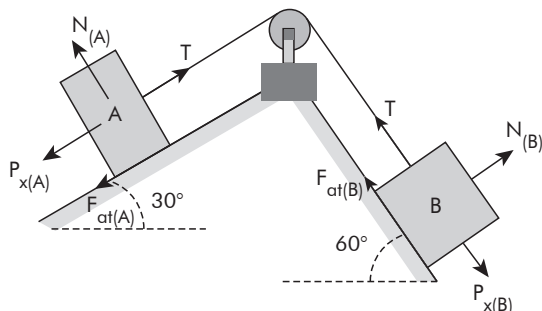
49. Resposta C

$$\left. \begin{array}{l} v_y^2 = v_{0y}^2 + 2 \cdot \alpha_y \cdot \Delta s_y \\ \text{Na direção vertical, temos: } v_{0y} = 0 \\ \Delta s_y = 80 \text{ cm} = 0,80 \text{ m} \\ \alpha_y = g = 10 \text{ m/s}^2 \end{array} \right\} \Rightarrow v_y^2 = 0 + 2 \cdot 10 \cdot 0,8 \Rightarrow v_y = 4,0 \text{ m/s}$$

Durante a queda, a bola mantém sua velocidade horizontal; assim, no solo, o módulo do seu vetor velocidade será $v^2 = 3,0^2 + 4,0^2 \Rightarrow v = 5,0 \text{ m/s}$.

50. Resposta B

De acordo com o diagrama de forças, temos:



Onde:

$$P_{x(A)} = P_A \cdot \sin 30^\circ = 1000 \cdot 0,5 \therefore P_{x(A)} = 500 \text{ N}$$

$$P_{x(B)} = P_B \cdot \sin 60^\circ = 1000 \cdot 0,87 \therefore P_{x(B)} = 870 \text{ N}$$

$$F_{at(B)} = \mu \cdot N_B = \mu \cdot P_{y(B)} = \mu \cdot P_B \cdot \cos 60^\circ = 0,6 \cdot 1000 \cdot 0,5 \therefore F_{at(B)} = 300 \text{ N}$$

Usando o princípio fundamental da Dinâmica:

$$F_R = m \cdot a \Rightarrow F_R = 0$$

$$P_{x(B)} - T - F_{at(B)} + T - P_{x(A)} - F_{at(A)} = 0$$

$$\text{Então: } F_{at(A)} = P_{x(B)} - F_{at(B)} - P_{x(A)}$$

$$F_{at(A)} = 870 \text{ N} - 300 \text{ N} - 500 \text{ N} \therefore F_{at(A)} = 70 \text{ N}$$

51. Resposta D

$$\tau_F = F \cdot d \cdot \cos \theta \Rightarrow \begin{cases} \tau_F = 150 \cdot 10 \cdot \cos 60^\circ \Rightarrow \tau_F = 150 \cdot 10 \cdot 0,5 \Rightarrow \tau_F = 750 \text{ J} \\ \tau_P = 80 \cdot 10 \cdot \cos 90^\circ \Rightarrow \tau_P = 80 \cdot 10 \cdot 0 \Rightarrow \tau_P = 0 \text{ J} \end{cases}$$

52. Resposta A

O quociente $\frac{Q}{m}$ é independente da escala termométrica adotada. Portanto:

$$(c \cdot \Delta\theta)_{\text{Celsius}} = (c \cdot \Delta\theta)_{\text{Kelvin}} \Rightarrow c \cdot 100 = c_K \cdot 100 \Rightarrow c_K = c$$

$$(c \cdot \Delta\theta)_{\text{Celsius}} = (c \cdot \Delta\theta)_{\text{Fahrenheit}} \Rightarrow c \cdot 100 = c_F \cdot 180 \Rightarrow c_F = \frac{5}{9} \cdot c$$

53. Resposta B

$$\Sigma Q = 0 \Rightarrow 30 \cdot c \cdot (40 - 60) + x \cdot c \cdot (40 - 10) = 0 \Rightarrow x = 20 \text{ mL}$$

54. Resposta A

Na chegada da bola ao ponto de lançamento, sua velocidade é igual a -20 m/s . Assim:

$$v = v_0 + \alpha \cdot t \Rightarrow -20 = +20 + \alpha \cdot 5,0 \Rightarrow \alpha = -8,0 \text{ m/s}^2 \Rightarrow g = 8,0 \text{ m/s}^2.$$

Química

55. Resposta D

Leia o Caderno de Leitura, páginas 173 e 174, **Estrutura Atômica**.

56. Resposta D

a) Correta; de 100 mg a 50 mg o intervalo de tempo é 60 minutos.

b) Correta; ${}_{83}^{212}\text{Bi} \rightarrow {}_{-1}^0\beta + {}_{84}^{212}\text{Po}$; $\frac{75}{25} = 3$.

c) Correta; ${}_{83}^{214}\text{Bi} \rightarrow {}_2^4\alpha + {}_{81}^{210}\text{Tl}$.

d) Incorreta; 100 mg \rightarrow 50 mg \rightarrow 25 mg \rightarrow 12,5 mg \rightarrow 6,25 mg.

57. Resposta A**58. Resposta B****59. Resposta B**

10 t bauxita \cdot 0,4 = 4 t alumina

Al_2O_3 massa molar = 102 g/mol

102 g Al_2O_3 ——— 54 g Al

4 t ————— m

$m = 2,1 \text{ t Al} \Rightarrow m' = 2,1 \text{ t} \cdot 0,85 = 1,8 \text{ t}$

1,8 t \rightarrow 1800 kg

60. Resposta B

X^+ : 46 e^- , 62 n^0 , 47 p^+ .

Número atômico: 47

Número de massa: 109

a) Correta

b) Errada; $Z = 47$.

c) Correta.

d) Correta; $1s^2 2s^2 2p^6 3s^2 3p^6 4s^2 3d^{10} 4p^6 5s^2 4d^9$

61. Resposta D**62. Resposta C**

$1s^2 2s^2 2p^6 3s^2 3p^6 4s^2 4d^3$

63. Resposta C

Amônia: NH_3

Amoníaco (hidróxido de amônia): NH_4OH

História

64. Resposta B

Não encontrando riqueza fácil no Brasil, entre 1500-1530, Portugal deixou o País em segundo plano, priorizando o comércio das especiarias no Oriente. A colonização propriamente dita começou com a implantação das Capitanias Hereditárias em 1534, com a divisão do Brasil em grandes faixas de terras entre o litoral e a linha de Tordesilhas, culminado nas grandes propriedades que tanto caracterizam o Brasil.

65. Resposta A

O texto do colunista Jânio de Freitas aponta para a relação entre metrópole e colônia mostrando que, no Brasil, surgiu uma elite branca herdeira do colonizador. E esta elite branca implantou o modelo *plantation* na colônia, isto é, latifúndio, escravidão, monocultura e a economia visando ao mercado externo associado ao Mercantilismo Europeu. Jânio de Freitas também afirma que o Império e a República não romperam com este passado colonial. "(...) O sistema aí nascente projetou-se na história como um processo sem interrupção, sem sequer solavancos. Escravocrata por tanto tempo, fez a abolição mais conveniente à classe dominante, não aos ex-escravizados. A República trouxe recusas superficiais ao Império (...)".

66. Resposta D

A colonização portuguesa no Brasil nunca se caracterizou pelo incentivo intelectual ou educacional. Sendo assim, não existia no Angenho atividade intelectual.

67. Resposta D

Durante o processo de colonização iniciado no século XV, surgiram dois tipos de colônia: as de exploração, voltadas para o enriquecimento da Metrópole, e as de povoamento, onde existia relativo afrouxamento do Pacto Colonial.

68. Resposta C

A presença holandesa no Brasil Colonial, através do governo das Companhias das Índias Ocidentais, ajudou a desenvolver a capitania de Pernambuco, em especial na produção de açúcar. Mas a presença holandesa não modificou o panorama social da Colônia, beneficiando, assim, as elites.

69. Resposta B

As ideias de Bacon expressam, no século XIII, o crescimento do pensamento racional que marcaria o Renascimento. Esse racionalismo entrava em choque com a visão teocêntrica medieval, mesmo com a Igreja já incorporando alguns elementos do pensamento racional através do Tomismo. Mas as ideias de Bacon iam muito além dos limites impostos pelo pensamento religioso, e se constituem em precursoras do Renascimento Cultural.

70. Resposta D

Ao propor uma interpretação da *Bíblia* que fugisse do sentido literal das palavras ali contidas, Galileu entrou em choque com o monopólio que a Igreja atribuía ao conhecimento religioso. Mais do que isso, Galileu propõe que a *Bíblia* não pode ser tomada como dogma nas discussões naturais e científicas.

71. Resposta C

A visão de Perry Anderson é de que o Estado absolutista é um Estado essencialmente nobre. O rei exerce o papel de defensor dos interesses e do poder da nobreza, sufocando as revoltas camponesas e assegurando a essa nobreza o domínio das terras, os comandos militares e administrativos, bem como dá a ela uma série de regalias. Ao mesmo tempo, o rei procurou criar condições para o crescimento da atividade mercantil, atraindo com isso o apoio da burguesia.

72. Resposta A

De fato, não apenas Rousseau, mas o pensamento iluminista de um modo geral, teve nas ideias de Hobbes seu grande alvo em termos políticos. Ao afirmar que o homem é naturalmente bom e que se uniu em sociedade para a defesa de interesses comuns, essa visão leva à conclusão de que o Estado só é legítimo se expressar a vontade do povo, explicitamente manifesta através de seus representantes eleitos, negando a base teórica que justificava o Absolutismo.

Geografia

73. Resposta C

A alternativa C está correta porque as figuras mostram a alteração do comportamento pluviométrico das chuvas convectivas em razão do desmatamento na Amazônia, o que afeta a produção agrícola. As alternativas incorretas são: A, porque a alteração do comportamento pluviométrico altera os serviços ecológicos; B, D e E, porque a chuva indicada nas figuras não é classificada como orográfica ou frontal.

74. Resposta D

O climograma apresentado corresponde ao clima equatorial: quente, muito úmido, com baixa amplitude térmica anual e chuvas abundantes e bem distribuídas ao longo do ano. Trata-se do clima dominante na Amazônia, Norte do Brasil.

75. Resposta C

As depressões são superficiais rebaixadas, nas quais predominam processos de erosão (desgaste com remoção de partículas minerais e matéria orgânica pela água, pelo vento etc). Elas apresentam formas aplainadas ou colinosas, por vezes, com morros pontuais na paisagem e apresentam estrutura geológica variada (rocha cristalina ou rocha sedimentar).

76. Resposta B

As metrópoles brasileiras constituem grandes aglomerações populacionais, cujo espaço com elevada especulação imobiliária contribui para a periferização da ocupação, ou seja, para o crescimento urbano. Com isso, assinala-se a ocorrência do processo de conurbação, quando várias cidades “unem-se”, algo presente em praticamente todas as metrópoles brasileiras, que se tornam multimunicipais.

77. Resposta D

A partir dos anos 1990 vem se observando um crescimento da agricultura familiar no Brasil, fruto de políticas públicas como o Pronap (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) e do MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário). O modelo familiar de produção, conduzido pelos pequenos proprietários, diferente do que ocorre no modelo não familiar, como o praticado em grandes estabelecimentos rurais — em geral, ocupados com monoculturas ou extensas pastagens —, destaca a multifuncionalidade da agricultura, que, além de produzir alimentos destinados ao abastecimento interno, absorve a maior parte da força de trabalho rural. Sobre a distribuição da PEA/setores de atividades, temos: Primário, Secundário e Terciário; quanto aos setores de iniciativa da sociedade civil utilizando a ordem da responsabilidade, temos: Primeiro (público), Segundo (privado) e Terceiro (sem fins lucrativos – ONGs).

78. Resposta A

Crescimento vegetativo (CV) ou natural é a diferença entre a taxa de natalidade e a taxa de mortalidade. O CV é maior na Fase 1 do que na Fase 4, pelo fato de a diferença entre as taxas ser maior em 1. No final da Fase 2 e na 3, ocorre redução da natalidade com diminuição do CV. Na Fase 2, o CV foi maior devido à grande redução da mortalidade. No final da Fase 2 e início da 3, o CV diminui, enquanto a mortalidade diminui.

79. Resposta D

A interpretação de mapas é comum nos vestibulares, particularmente nas provas da PUC. A fronteira sul é com o México, país de origem do maior contingente imigratório para os EUA. A fronteira norte é com o Canadá, e não há grande fluxo definitivo de canadenses rumo aos EUA. Existe de fato um fluxo de mão de obra destinada ao trabalho na agropecuária, porém não no Estado da Flórida. As grandes cidades são as que mais atraem os imigrantes. O Norte e as Planícies Centrais têm menos estrangeiros em relação às demais áreas.

80. Resposta D

Segundo os **neomalthusianos**, o crescimento populacional acelerado obriga o país a investir muito em educação e saúde, recursos que deveriam ser aplicados em atividades produtivas. A solução, segundo eles, reside na adoção de um rígido controle de natalidade capitaneado pelo Estado. Os **antimalthusianos** defendem políticas de reformas econômicas e sociais que melhorem o nível de vida das pessoas e, em especial, o nível de escolaridade e conhecimento, o que resultaria em planejamento familiar consciente.

81. Resposta C

- Apenas a economia chinesa apresentou grande crescimento após a transição, levando o país a registrar recentemente o segundo maior PIB do mundo.
- A área mais populosa da China e da Rússia são, respectivamente, o oeste (porção europeia) e o leste (planícies orientais).
- Apenas a China, no governo de Deng Xiaoping, seguiu o caminho de criar áreas abertas ao capitalismo internacional, com foco no comércio externo, durante os anos de 1980, denominadas Zonas Econômicas Especiais. Nessa década, a Rússia tentava algumas reformas econômicas através da *perestroika*, porém consideradas tímidas perto das ações chinesas.